

Teste de Software

Aula 02 - Depuração (debugging)

Prof. Elmano Ramalho Cavalcanti https://sites.google.com/site/elmano

- 1. Tipos de erro
- 2. O que é debugar
- 3. Debugando no Eclipse
- 4. Perspectiva de debug
- 5. Debug avançado

- Sintaxe (compilação)
- Execução (runtime)
- Lógico

- Sintaxe
- Execução (runtin
- Lógico

```
public static void main(String[] args) {

String nome = "Teste de Software";

int N = nome.length();

for (int i = N; i > 0; i--) {
    System.out.print(nome.charAt(i);
}

}

14 }
```

•11

Syntax error, insert ")" to complete Expression

- Sintaxe
- Execução
- Lógico

```
© Console ⊠

sterminated> Aula01a [Java Application] C\Program Files\Java\jre1.8.0_202\bin\javaw.exe (8 de fev de 2019 11:07:21)

Exception in thread "main" java.lang.StringIndexOutOfBoundsException: String index out of range: 17

at java.lang.String.charAt(Unknown Source)

at debug.Aula01a.main(Aula01a.java:11)
```

```
Sintaxe (compilação)
Execução (runtime)
Lógico

String nome = "Teste de Software";
int N = nome.length();

for (int i = N-1; i > 0; i--) {
    System.out.print(nome.charAt(i));
}
```

O programa deve imprimir o valor da variável nome de trás para frente. A lógica está correta?

Output: erawtfoS ed etse

2. O que é debugar

Erros lógicos são chamados de bugs.



Depuração (debugging) é o processo de encontrar e corrigir erros.

Como fazer?

- Lendo o código e buscando o erro;
- Imprimindo os valores de variáveis e do fluxo de execução;
- Utilizando a ferramenta de depuração da IDE; (best choice)

2. O que é depurar/debugar (debugging)

IDEs como Eclipse e Netbeans possuem utilitário de depuração, que permite acompanhar o fluxo de execução do programa (ou trecho de código). O que esses utilitários oferecem?

- Executar uma única declaração (statement) de cada vez;
- Entrar (step in) ou sair (step over) em/de um método;
- Inserir breakpoints: o programa pausa quando encontra um;
- Monitorar variáveis: acompanhar os valores ao longo da execução;
- Modificar variáveis: sem precisar sair do modo debug;
- Mostrar o fluxo de chamadas de métodos.

Na prova de seleção para trabalhar na Google, você recebeu o desafio de corrigir o método ao lado para que ele retorne o iésimo número da famosa sequência de Fibonacci: 1, 1, 2, 3, 5, 8, 13, 21, 34, ...

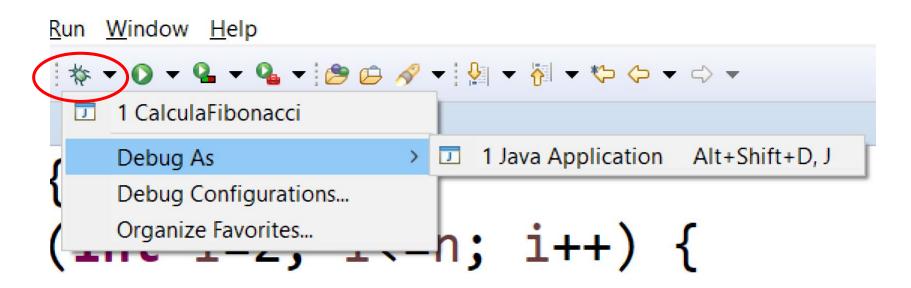
```
private static long fibonacciInterativo(long n) {
    long a=1;
    long b=1;
    long fib=0;
    if(n==1 | | n==2) {
        return 1;
    } else {
        for(int i=2; i<=n; i++) {</pre>
            fib=a+b;
            a=b;
            b=fib;
    return fib;
```

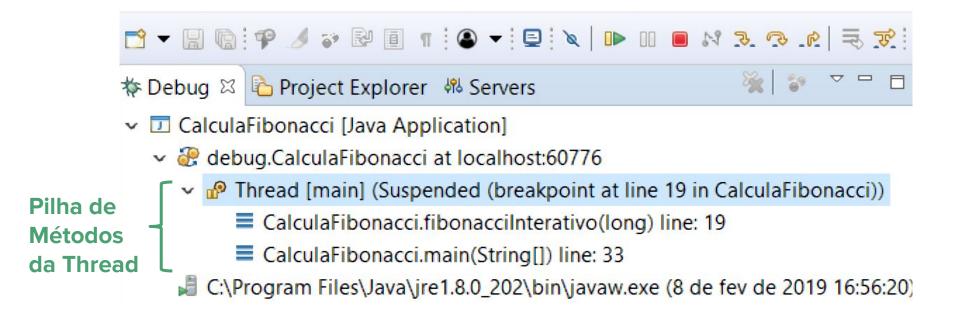
 Crie o método main, invocando o método fibonacciInterativo:

2. Escolha uma linha para adicionar um breakpoint:

```
private static long fibonacciInterativo(
Line breakpoint:CalculaFibonacci [line: 13] - fibonacciInterativo(long)
           Tolig a-T
          long b=1;
          long fib=0;
          if(n==1 | | n==2) {
                return 1;
          } else {
                for(int i=2; i<=n; i++) {</pre>
```

3. Execute o código em modo debug:





Threads - Exibe as threads que estão sendo executadas, mostrando qual thread efetuou a chamada para o método onde está o debug. Além disso, mostra a pilha de execução, o que nos permite voltar a chamada de um método

Reinicia o debug a um certo nível (frame) da pilha de chamadas

Resume (F8)

Step over Drop to frame

(F6)

The step over Drop to frame

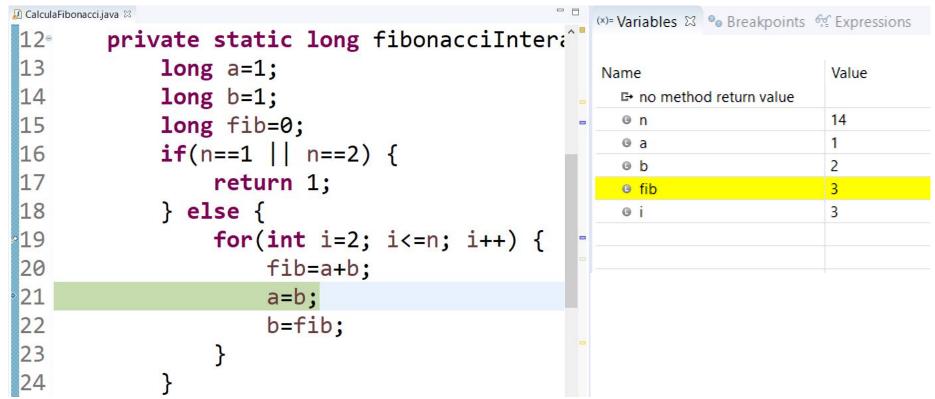
Interrompe (ctrl+F2) Step in (F5)

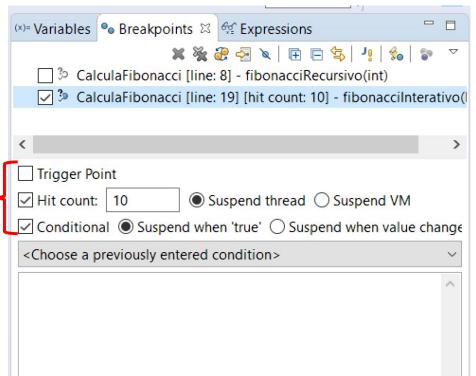
Retornar (F7)

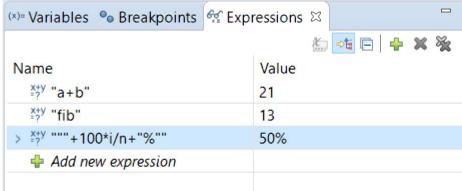
Step filter

Ex: ignorar pacotes de um certo framework (ex: JUnit) na hora do debug

- **F5** Vai para o próximo passo do seu programa. Se o próximo passo for um método, ele entrará no código associado;
- **F6** Também vai para o próximo passo, porém se o próximo passo for um método, ele não entrará no código associado;
- **F7** Voltará e mostrará o método que fez a chamada para o código que está sendo debugado. No nosso exemplo, voltará para o método main;
- **F8** Vai para o próximo breakpoint, se nenhum for encontrado, o programa seguirá seu fluxo de execução normal.







- 1. Watchpoint
- 2. Hit count
- 3. Exception breakpoint
- 4. Method breakpoint
- 5. Breakpoints for loading classes

1) Watchpoint

Um watchpoint é um ponto de interrupção especial que interrompe a execução de um programa sempre que o valor de uma expressão é alterado, independente de quando ou onde isso ocorre.

Adicionando um watchpoint

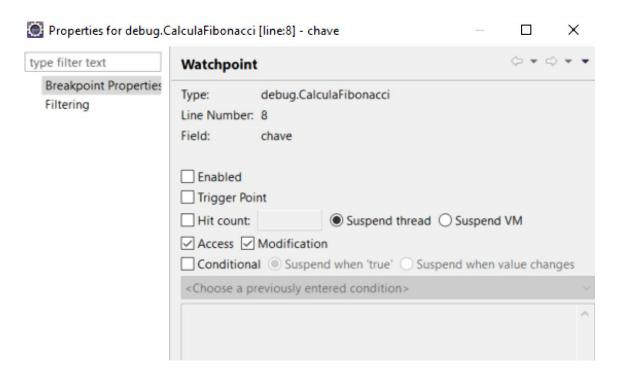
Clique duplo no ícone da variável (à esquerda do número da linha)

```
public class CalculaFibonacci {
           nrivate static int chave = 0;
 Toggle Breakpoint
  Disable Breakpoint
                Shift+Double Click
  Quick Fix
                       Ctrl+1
                            tic int fibonacciRecursivo(i

✓ Validate

                            n<=0 ? 0 : n==1 || n==2 ? 1
  Add Bookmark...
  Add Task...
                            fibonacciRecursivo(n-1) + fil
 Show Quick Diff
 Show Line Numbers
  Folding
  Preferences...
  Breakpoint Properties...
                           ltic long fibonacciInterativo
```

Configurando um watchpoint



2) Hit count

Para cada breakpoint, você pode especificar uma contagem de ocorrências em suas propriedades. O aplicativo é interrompido quando o breakpoint for atingido o número de vezes definido na contagem de ocorrências.

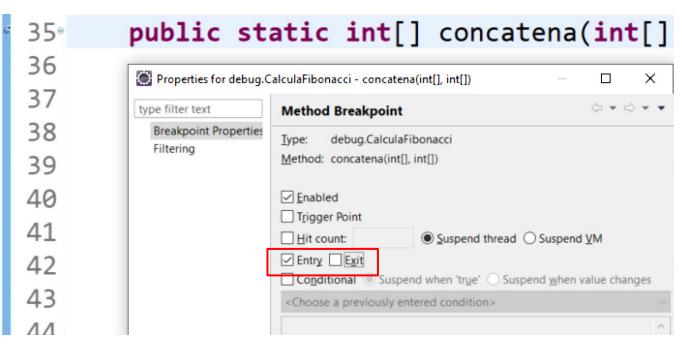
3) Exception breakpoints

Você pode definir breakpoint para exceções lançadas. O programa entrará em modo debug automaticamente se uma determinada exceção (ex: NullPointerException) for lançada.



4) Method breakpoint

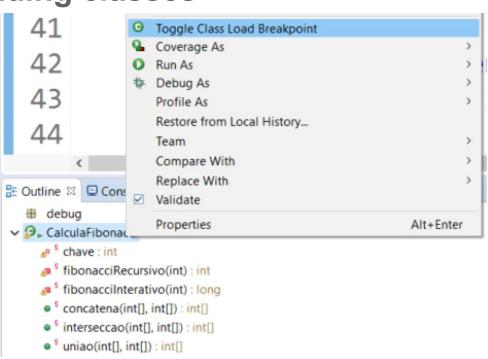
Pode-se definir um breakpoint na entrada ou saída do método, por exemplo.



5) Breakpoints for loading classes

Pode-se definir um breakpoint para quando uma classe é carregada.

View Outline > botão direito em cima da classe



Verificação da Aprendizagem Teórica

Questões de Concurso

1) Ano: 2011 Banca: <u>CESPE</u> Órgão: <u>BRB</u> Prova: <u>CESPE - 2011 - BRB - Analista de Tecnologia da Informação</u>

No Eclipse, a perspectiva Debug possui várias views para realizar a depuração de um programa Java: uma delas é a view Debug, que exibe os servidores configurados para executar o projeto e a lista de processos Java em execução.

- () Certo
- () Errado

2) Ano: 2012 Banca: <u>CESPE</u> Órgão: <u>Banco da Amazônia</u> Prova: <u>CESPE - 2012 - Banco da Amazônia - Técnico Científico - Análise de Sistemas</u>

Um depurador é definido como um ambiente especializado para controlar e monitorar a execução de um programa. A sua funcionalidade básica consiste na inserção de pontos de parada no código, de forma que, quando o programa esteja parado, o valor corrente das variáveis possa ser verificado.

- () Certo
- () Errado

3) Ano: 2012 Banca: <u>PaqTcPB</u> Órgão: <u>UEPB</u> Prova: <u>PaqTcPB - 2012 - UEPB - Técnico em Informática - Programador</u>

O erro que ocorre quando tentamos armazenar mais bits do que uma capacidade estabelecida para uma variável é conhecido como:

- A) Exceção
- B) Overflow
- C) Warning
- D) Bug
- E) Interrupção

The 5 Stages of Debugging

At some point in each of our lives, we must face errors in our code. Debugging is a natural healing process to help us through these times. It is important to recognize these common stages and realize that debugging will eventually come to an end.



Denial

This stage is often characterized by such phrases as "What? That's impossible," or "I know this is right." A strong sign of denial is recompiling without changing any code, "just in case."



Bargaining/Self-Blame

Several programming errors are uncovered and the programmer feels stupid and guilty for having made them. Bargaining is common: "If I fix this, will you please compile?" Also, "I only have 14 errors to go!"



Anger

Cryptic error messages send the programmer into a rage. This stage is accompanied by an hours-long and profanity-filled diatribe about the limitations of the language directed at whomever will listen.



Depression

Following the outburst, the programmer becomes aware that hours have gone by unproductively and there is still no solution in sight. The programmer becomes listless. Posture often deteriorates.



Acceptance

The programmer finally accepts the situation, declares the bug a "feature", and goes to play some Quake.

Referências

https://www.caelum.com.br/apostila-java-orientacao-objetos/apendice-debugging/

http://www.vogella.com/tutorials/EclipseDebugging/article.html

https://help.eclipse.org/luna/index.jsp?topic=%2Forg.eclipse.cdt.doc.user%2Ftasks %2Fcdt_t_add_watch.htm

Y. Daniel Liang. Introduction to Java Programming. Pearson, 10th edition, 2015.